

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2009.

Atuação e abordagem psicopedagógica com adolescentes em situação de rua.

De Oliveira Thomaz, Wagner.

Cita:

De Oliveira Thomaz, Wagner (2009). *Atuação e abordagem psicopedagógica com adolescentes em situação de rua. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/487>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

ATUAÇÃO E ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA

De Oliveira, Thomaz Wagner
Centro Universitário Instituto e Fundação para Ensino em Osasco. Brasil

RESUMEN

Este trabalho se estrutura com dois adolescentes com seus vínculos familiares comprometidos vivendo em situação de vulnerabilidade social. A pesquisa discute uma proposta de intervenção Psicopedagógica no âmbito institucional para adolescentes em situação de risco "rua" submetidos a drogadição, atos inflacionais como furto entre outros. Como estes adolescentes da pesquisas diversas crianças e adolescentes sobrevivem, marcados por uma trama histórica baseada por conta do rompimento do vínculo familiar, abandono materno, paterno luto entre outras situações geradoras de estratégias cristalizadas á sobrevivência nas ruas. A Psicopedagogia como área do saber possui possibilidades teóricas que pode proporcionar ao Psicopedagogo como profissional a produção de novas propostas de atuação, quanto aos adolescentes uma possibilidade de construção de um espaço para trabalhar a ressignificação das próprias aprendizagens. Neste trabalho a possibilidade se deu através do enfoque do lúdico e do jogar como direção e possibilidade para ressignificação da aprendizagem destes adolescentes, permitindo assim a eles uma mudança das estratégias de aprendizagem de rua potencializada ao tráfico, drogadição e ao furto. Desta forma por meio de um tabuleiro de xadrez e uma caixa A intervenção foi desenvolvida articulando a trama histórica, as vivencias, o cotidiano como possibilidade de autoria de pensamento e transformações de suas vidas em meio cotidiano.

Palabras clave

Intervenção Históricização Jogar Ressignificação

ABSTRACT

ROLE AND APPROACH PSYCHOPEDAGOGUE WITH ADOLESCENTS IN STREET SITUATION

This work is structured with two teenagers with his family committed to living situation of social vulnerability. The research discusses a proposal for intervention in the institutional Psychopedagogia for adolescents at risk "street" submitted to drug addiction, theft and acts inflated among others. As these various studies of adolescents and adolescents surviving children, marked by a historical drama based on account of disruption of family, maternal abandonment, paternal mourning among other situations generating strategies crystallized the survival on the streets. The Psychopedagogia an area of knowledge has theoretical possibilities that can provide the professional psychopedagogists as the production of new proposals for action, as the adolescents a chance to build a space to work resignification of his learning. In this work the possibility was through the focus of play and play as direction and ability to re learning of adolescents, thus allowing them a change of strategies of learning potentized street trafficking, drug addiction and theft. Thus by means of a chessboard and a box The intervention was developed linking the historic fabric, the experiences, the everyday possibility of authors such as thinking and changes in their lives amidst everyday.

Key words

Intervention Históricização Play Re

Adolescentes com fratura na trama histórica familiar, por conta de um conflito, do abandono da rejeição materna, paterna, da perda e da incapacidade de elaboração do luto acaba nas ruas onde o resultado os leva a cometer pequenos furtos e/ou tornam-se usuários de substâncias químicas. Como consequência nas situações vulneráveis ao tráfico de drogas e, no extremo da situação cometem homicídios, isto, quando não são assassinados.

A representação implica um esquecimento conservador: o reprimido perdura no interior da psique. Enquanto a pulsão de morte desinveste, destrói marcas. Produz vazios de memória que dificultam o trabalho de rehistorização. Os mecanismos arcaicos de defesa supõe um processo de destruturação e des-historização... (Luis Hornstein apud Fernandez, pg.44, p20).

Este caminho, esta trajetória se tornam, se significam como vivencias, que necessitam ser ressignificadas, porém tal significação parte de um movimento realizado pelos próprios meninos no contato com suas próprias histórias. Diante desta realidade está uma sociedade que pouco compreende tal situação, por faltar de compreensão tratam estes meninos pelas relações objetivas sem considerar as manifestações advinda da subjetividade. Assim O adolescente se lança a uma vivência aprisionada tornando-se intérprete ao ponto de apenas representar, pois se sente incapaz de entrar em contato, de refazer os seus lutos, pois o passado marcado pelo abandono, pelo afeto traumático se torna doloroso e por isto deve-se ficar reprimido.

Os adolescentes que vivem nas ruas buscam encontrar e resgatar aquilo que lhe fora roubado da vida, buscam por comunicar-se com o objeto externo, para ver se nele encontra resposta para si mesmo e dar sentido a vida. Se este não for encontrado, segundo os especialistas, a agressividade poderá romper os limites socialmente suportados, até a queda na criminalidade, na desvalorização plena da vida e dos corpos (Souza Neto; 2002p.158)

Diante de tal problemática a criança fica presa a padrões de inferioridade, de negação, de baixa-estima, de agressividade, de falta de zelo pelo corpo. "Submetida a tais prisões, é provável que a criança acabe aceitando estes padrões para si mesmos: chorar, fazer exigências, sentir-se furiosa por que não foi satisfeita, culpar os outros, tudo isto será julgado pela criança como algo injustificado, censurável e ruim. Basta apenas a criança ou adolescente perde o vínculo, o apego afetivo com o adulto onde não consegue mais se ligar a outro para reconstituir assim o vínculo, desta forma se torna trágico, pois não é apenas sentimento de perda, embutido esta o sentimento de rejeição, negação e privação do afeto do adulto significativo.

Todas estas situações são ameaças ao sentido de existência da criança e dos adolescentes, tais ameaças se perpetua na necessidade de ser amada, ser vista, ser desejada, na ausência de saciar esta necessidade perde a capacidade de amar, porém mesmo que tenha perdido esta capacidade, cria-se novos sentidos, busca por modos e estratégias de sobrevivência, na busca de representar o objeto perdido, proibido, negado desenvolvendo estratégias de sobrevivência que acabam por cristalizar em aprendizagens perversas.

Estas discussão nos leva a conclusão que as situações de ruas destes adolescentes se dão por conta desta fratura histórica, diante de suas relações afetivas, meio a elas como incapacidade de significar a trama histórica, alterar a dinâmica, construir novas aprendizagens.

A Psicopedagogia como área do saber possui possibilidades teóricas que pode proporcionar ao Psicopedagogo como profissional a produção de novas proposta de atuação, quanto ao sujeito no caso de crianças e adolescentes uma possibilidade de construção de um espaço para trabalhar a ressignificação das aprendizagens. Um espaço onde seja permitido conectar-se com seus próprios sintomas e inibições. Corroborando para uma proposta de intervenção *Alicia Fernandez; precisamos abrir espaço lúdico no pensamento, no quais o sujeito possa autorizar-se a ressignificar sua historia sem perde a memória (recordação) do passado.*

Através de que enfoque pode se basear está intervenção Psicopedagógica, Alicia contribui com a proposta do lúdico no processo de Intervenção, porém esta proposta deve propiciar um processo de historização com a trama histórica com o cotidiano.

Corroborando (Fernandez 2001) traz que os espaços de autoria de pensamento não são construídos de uma vez e para sempre,

e sim necessitamos estar transformando-os e reconstruindo-os permanentemente. A teorização ocorre em um lugar que também está em construção, um lugar "entre", o qual se relaciona com o espaço transicional conceitualizado por Winnicott como espaço de criatividade e do jogar.

Os adolescentes desta pesquisa um se chama Carlos e outro Marcos. Carlos foi deixado pela sua mãe com 02 anos de idade com sua avó materna, a mesma só retornou para vê-lo depois de 05 anos, quando tinha 07 anos.

Sua mãe já havia largado outros dois filhos, os dois mais velho, todos eles cresceram com a avó.

O irmão mais velho Carlos já adulto se envolveu com o uso e trafico de entorpecentes, onde foi assassinado.

Marcos dos 09 as 17 anos o adolescente viveu perambulando pelas ruas, fugindo das instituições, neste período o mesmo se envolveu com o trafico, fez uso de diversos tipos de drogas, sofreu privação do o afeto por conta de conflitos, por conta de abandono Materno, paterno.

Quando foi deixado pela tia paterna com o pai. Sofreu diversos tipos de violência, cometeu furtos.

Passou 08 anos de sua vida em situações de risco, neste 08 anos todas as possibilidades de intervenção fracassaram.

Resgatar as aprendizagens significativas, significar o campo do aprender, potencializar o processo, o objeto de aprendizagem foi o indicador da proposta de intervenção para esta pesquisa. Nutrida pela brilhante articulação teórica do espaço do jogar e do objeto transicional, possibilitou criar na pratica um campo de intervenção para estes adolescente historiar-se, transformar as suas experiências do passado em experiências novas.

Desta forma por meio de um tabuleiro de xadrez e uma caixa inicie a proposta de Intervenção com os dois. A inclusão dos objetos como a caixa o xadrez no atendimento cria uma abordagem lúdica remetendo a um campo para jogar:

Pergunta material empírico Fala do adolescente (Carlos)? O xadrez é importante?

Eu gosto de Xadrez, na quarta serie professor me ensinou jogar Xadrez. Quando ganhei o tabuleiro, pensei que você era um puta-saco, ou que você queria aparecer, depois entendi que era para mim estudar minha vida, fez sentido, ajudou bastante, no tabuleiro foi mais fácil ver minha vida. quando decide romper a relação com dois usuários saindo das ruas, que até então ele vinculava a impossibilidade de sair por conta deles. *Não posso perder o jogo, devo continuar jogando. Estas duas peças perdi, não por que eu quis, mais por que as vezes se torna difícil vencer um jogo sem que algumas peças não fiquem pelo caminho.*

Pergunta material empírico Fala do adolescente (Maros)? Em entrevista no processo de intervenção com a caixa respondeu?

Na caixa eu guardo coisas boas, como uma forma de sentir bem, de reviver um sonho.

Na caixa o passado de Marcos, no Xadrez a vida presente de Carlos. Por meio dos dois objetos tanto Carlos como Marcos ganha um espaço significativo, pois são colocados por esta intervenção como protagonista.

RESULTADOS APÓS A INTERVENÇÃO

Marcos tem vontade de trabalhar, fala em montar uma família, construir uma casa para ele e o irmão. Diz que esta se preparando para procurar a mãe, fazer contato com o padrasto.

Carlos esta fazendo aula de musica, pois que montar uma banda, quer também organizar um projeto para acolher jovens em situação de abandono, está com vontades de dar aula de xadrez e competir torneios pelo Estado de São Paulo. Na casa auxilia na resolução de conflitos com outros adolescentes.

Os dois por meio do jogo estabelece uma capacidade de entrar em contato com as suas historias em um espaço lúdico, neste espaço perceberam a forma que estavam jogando, desestabilização assim a sua ação e sua forma de pensa, deixando de repetir, passando a transformar sua ação em autoria, onde aos poucos vai se tornando possível significar as suas representações simbólicas.

CONCLUSÃO

Resgatar as aprendizagens significativas, significar o campo do aprender, potencializar o processo, o objeto de aprendizagem pa-

ra crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade de supostamente é possível por meio de uma proposta de intervenção por meio de uma articulação teórica do espaço do jogar e do objeto transicional, que permita ao sujeito historiar-se, transformar as suas experiências do passado em experiências novas, *A tarefa do Psicopedagogo "a conquista do espaço de tratamento transformando-se em um espaço transicional" onde seja possível reconstruir o espaço de jogo e criatividade, que é matriz do aprender. (Fernandez,1991, p.27)*

BIBLIOGRAFIA

- FERNANDEZ, A. A inteligência apriossanada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e de sua família. 2ª, reedição. Porto Alegre. Ed. Artes Medicas, 1991.
- FERNANDEZ, A. Os idiomas do aprendente. Porto Alegre. Ed. Arte Medicas, 2001.
- FERNANDEZ, A. Psicopedagogia em psicodrama: morando no brincar. 4ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes,2005.
- BOWLBY, J. Apego e perda: angústia e raiva v. 2. 3ª edição. São Paulo: Ed. Martins Fontes,1998.
- SOUZA NETO, J.C de. Crianças e adolescentes abandonados: estratégias de sobrevivência. Ed expressão. Arte 2ª edição.2002.
- WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2006
- WINNICOTT, D.W. Privação e delinqüência. 4ª edição. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.